

Descrição do conteúdo estomacal em dois cachorros-do-mato (*Cerdocyon thous*) de vida livre

Description of stomach contents in two wildlife crab-eating fox (*Cerdocyon thous*)

CAMILA LEANDRO G. SOARES¹, LEANDRO DE OLIVEIRA MARQUES², CLAUDIA GUIMARÃES COSTA³, BRUNO COSTA SILVA⁴

¹ Discente de Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Unidade Educacional Praça da Liberdade - Belo Horizonte/MG

² Biólogo e Taxidermista - Museu PUC Minas - Belo Horizonte/MG

³ Bióloga e curadora - Museu PUC Minas - Belo Horizonte/MG

⁴ Docente, Curso de Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Unidade Educacional Praça da Liberdade e Campus Betim - Belo Horizonte/MG.

Palavras-chave: Cachorro-do-mato; conteúdo estomacal; *cerdocyon thous*.

Keywords: Crab-eating fox; stomach contents; *cerdocyon thous*.

INTRODUÇÃO: O cachorro-do-mato é um canídeo de médio porte, apresenta ampla distribuição na América do Sul. A espécie é generalista e flexível no uso de hábitat e dieta. De forma geral, prefere bordas e ambientes mais abertos a matas densas. Os cachorros-do-mato são onívoros e oportunistas, podendo se alimentar de frutos, insetos, crustáceos, pequenos mamíferos, aves, répteis, anfíbios e ovos de diversas espécies. Desempenham importante papel na natureza por atuarem como dispersores de sementes, tanto de frutas nativas como cultivadas. Alimentam-se também de carcaças de animais domésticos, como bovinos, o que demonstra capacidade de utilizar ambientes antropizados (Juarez e Marinho-Filho, 2002). O objetivo desse trabalho foi descrever o conteúdo estomacal de dois indivíduos de cachorros-do-mato provenientes de atropelamento em estradas de Minas Gerais.

MATERIAIS E MÉTODOS: Foram encaminhados ao setor de Taxidermia/Necropsia do Museu da PUC-Minas dois cachorros-do-mato, um macho e uma fêmea adultos. Foram realizados procedimentos de necropsias nos animais com o objetivo de aproveitamento do material biológico e posterior depósito na Coleção de Mastozoologia da Instituição. Além dos procedimentos usuais de retirada e preparação da pele e esqueletos, através da técnica de taxidermia, foi coletado o trato gastrointestinal (TGI) dos indivíduos para posterior análise do seu conteúdo. Após a preparação dos espécimes, utilizando-se a técnica de necropsia, com reaproveitamento para a taxidermia, as vísceras foram removidas dos animais e o TGI foi separado do omento, mesentério/mesocólon e expostos para registro fotográfico (Figura 1 A). A abertura dos estômagos foi realizada pela curvatura maior e o seu conteúdo coletado.

RESULTADOS e DISCUSSÃO: Na análise do conteúdo estomacal do indivíduo macho foram encontrados restos de vertebrados tais como, um passeriforme e um roedor parcialmente digeridos, além de partes do membro posterior de outro roedor (tarso, metatarso

Descrição do conteúdo estomacal em dois cachorros-do-mato (*Cerdocyon thous*) de vida livre

e falanges) (Figura 1 D, E e F). No conteúdo estomacal da fêmea foram identificados um anfíbio, uma falsa coral, pelos e fragmentos de musculatura parcialmente digeridos (Figura 1 B, C e G). Rocha e colaboradores (2008) realizaram um estudo com conteúdo gástrico em cachorros-do-mato e constataram a ocorrência de 93% de amostras de origem vegetal, 86% itens animais e 16% rejeitos humanos. Dentre os vegetais, os frutos corresponderam a 92%, folhas 53% e flores 10% do conteúdo estomacal. Dentre os animais, 73% foram invertebrados, com destaque para Orthoptera e Coleoptera, e 63% compreenderam vertebrados, sendo a maioria mamíferos (33%). Apesar da diferença relevante entre a amostra utilizada nesse estudo (n=2), comparada ao trabalho de Rocha e colaboradores (2008) (n=30), é importante destacar algumas diferenças observadas em ambas as análises. Não foi registrada a presença de material vegetal nos dois indivíduos analisados nesse estudo (frutos ou folhas), entretanto a ocorrência de vertebrados foi significativa (anfíbio, réptil e mamífero). Os cachorros-do-mato usualmente se alimentam de presas de pequeno porte, como verificado nesse trabalho. Aparentemente esses carnívoros apresentam limitações em predação de animais de maior porte. Uma hipótese para esse comportamento, pode estar relacionada às características ecológicas e hábito de vida solitário ou, mais raramente formando casais. O fato de não realizarem caçadas cooperativas inviabiliza a captura de presas maiores, como é observado em outros canídeos sociais que caçam em grupos (ex: *Speothos venaticus*, *Canis lupus*, *C. latrans*, *Cuon alpinus* e *Lycaon pictus*). Carbone et al (2007) estudaram o gasto energético da predação em mamíferos carnívoros e analisaram dois grupos (de acordo com o porte) em relação ao comportamento de caça. Esses autores verificaram que carnívoros de menor porte (< 20 kg) se alimentam de presas pequenas (invertebrados e pequenos vertebrados, como aves e roedores), ao passo que, aqueles de maior porte (> 20 kg) se especializam na caça de presas maiores. É possível inferir que as estratégias de forrageamento e caça dos cachorros-do-mato, parecem apresentar uma relação custo-benefício maior, por minimizar o gasto energético nessa atividade. Aparentemente esse comportamento, além de aumentar as chances de sobrevivência, ainda favorece a sua adaptação a diversos tipos de ambientes, considerando que suas presas são recursos abundantes e amplamente disponíveis. **CONCLUSÃO:** O hábito alimentar generalista do cachorro-do-mato pode favorecer sua sobrevivência em ambientes diversos, incluindo aqueles mais impactados. Essa espécie apresenta uma dieta variada que parece estar relacionada a disponibilidade e abundância dos recursos das áreas onde ocorre.

Figura 1: Aspecto geral do TGI e conteúdo gástrico

Descrição do conteúdo estomacal em dois cachorros-do-mato (*Cerdocyon thous*) de vida livre



A) TGI de um macho (*C. thous*); B e C) anfíbio e falsa coral parcialmente digeridos (estômago de uma fêmea); D, E e F) região de tarso, metatarso e falanges de roedor, passeriforme e um roedor parcialmente digeridos; G) estômago com conteúdo (fêmea)

REFERÊNCIAS

- CARBONE, C. et al. **The Costs of Carnivory**. Plos Biology, v.5, Issue 2, p.363-368, 2007.
- JUAREZ, K. M.; FILHO, J. M. **Diet, habitat use, and home ranges of sympatric canids in Central Brazil**. Journal of Mammalogy, v.83, p.925-933, 2002.
- ROCHA, V. J. et al. **Feeding habits of the crab-eating fox, *Cerdocyon thous* (Carnivora: Canidae), in a mosaic area with native and exotic vegetation in Southern Brazil**. Revista Brasileira de Zoologia, v.25 n.4, p. 594-600, 2008.
- RIOJA, E. et al. **Perioperative risk factors for mortality and length of hospitalization in mares with dystocia undergoing general anesthesia: A retrospective study**. Can Vet J, vol 53, p 502- 510, mai. 2012.
- SILVA, J. R. et al. **Cesariana em égua - relato de caso**. Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR, Umuarama, v. 17, n. 2, p.131-137, abr./jun. 2014.